



A GINÁSTICA E A ALFABETIZAÇÃO CORPORAL NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Autor(es): Hudson Silva Reis, Tatiana Maria Nunes Souza, Matheus Soares Barbosa, Carlos Rogério Ladislau

Introdução: Os modos de vida atuais induzem o ser humano à inatividade física, reduzindo significativamente suas competências corporais no enfrentamento de tarefas de simples realização. Correr, saltar, trepar, rolar e arremessar têm se tornado movimentos cuja proficiência tem sido cada vez menos efetiva na infância, gerando consequências negativas na composição do repertório motor de crianças, jovens e adultos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar como experiências de ginástica nos primeiros anos do ensino fundamental têm resultado no alargamento do repertório motor dos alunos de uma escola pública de Montes Claros. **Metodologia da intervenção:** Por meio das ações fomentadas pelo programa Pibid/Capes, estão sendo desenvolvidas aulas de Educação Física com foco no conteúdo "Ginástica" para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Tais aulas são rigorosamente planejadas tendo em vista a exploração das possibilidades corporais dos alunos, de forma a introduzir experiências de movimentos e domínio corporal até então ausentes do cotidiano da maioria deles. **Resultados:** A partir da observação das aulas, é possível constatar a ampliação das capacidades coordenativas dos alunos, as quais estão sendo aprimoradas à medida que transcorrem as semanas de intervenção. Nota-se, nitidamente, que as dificuldades para realização de movimentos estão sendo gradualmente transpostas, resultando num repertório motor que, à medida que aumenta, traz consigo ainda mais interesse e confiança, por parte dos alunos, em experimentar novos movimentos e formas de fazer corporal. Paralelamente, é possível observar, também, o aumento da "disponibilidade" corporal, pois a participação nas atividades têm demandado determinadas capacidades corporais que estavam sendo pouco exploradas no cotidiano escolar, tais como equilíbrio, resistência e controle de movimento. **Conclusão:** A observação informal do transcorrer das aulas tem deixado claro a potência que as atividades de ginástica têm de ampliar o repertório motor dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Endossa-se, nesse sentido, a importância de tal atividade nessa etapa de escolarização tendo em vista a importância do movimento para o desenvolvimento pleno da criança, destacando-se aí não apenas as tangências puramente motoras, mas também suas repercussões cognitivas, afetivas e sociais.

Apoio financeiro: PIBID/CAPES

Agência financiadora: PIBID / CAPES